

EA

## Poster (Painel)

1561-1 *Staphylococcus* spp. RESISTENTES À OXACILINA ISOLADOS DE MASTITE SUBCLÍNICA BOVINA EM DIFERENTES ESTADOS BRASILEIROS.

Autores: Mello, P. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); Cunha, M. L. R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); Martins, L. A. (UNIPAR - Universidade Paranaense); Brito, M. A. V. P. (EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

## Resumo

A mastite é considerada um grande problema na pecuária leiteira e o uso frequente de antimicrobianos contribui para o aumento da pressão seletiva de micro-organismos resistentes. Estudos epidemiológicos demonstram a presença do gênero *Staphylococcus* em aproximadamente 50% dos casos. Frente a estes dados, o presente trabalho objetivou identificar *Staphylococcus* spp. mais frequentes em casos de mastite bovina, associados com a resistência à oxacilina. Foram estudadas 92 amostras de *Staphylococcus* spp. oriundas do banco de bactérias da Embrapa Gado de Leite, provenientes de 3 estados brasileiros, incluindo Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais, cujo teste de susceptibilidade aos antimicrobianos pelo método de disco difusão já foram realizados e se mostraram resistentes à oxacilina. Para diferenciação de *Staphylococcus aureus* utilizou-se a prova de coagulase em tubo, além de três provas bioquímicas, com os açúcares: trealose, maltose e manitol, enquanto os *Staphylococcus* spp. que não foram positivos na prova de coagulase em tubo foram classificados em *Staphylococcus* coagulase negativa (ECN). Das 92 amostras de *Staphylococcus* spp. resistentes à oxacilina um total de 31 (33,4%) amostras foram identificadas como *Staphylococcus aureus*, enquanto 61 (66,3%) foram identificadas como ECN. Ao avaliar cada estado separadamente, verificou-se uma maior prevalência de ECN em todos os estados. Apesar de existirem muitos micro-organismos causadores de mastite bovina e *Staphylococcus aureus* estarem entre os que são mais comumente isolados, esse estudo mostrou maior prevalência de ECN e também maior resistência à oxacilina nesses isolados. Conclui-se que os agentes mais frequentemente associados com a mastite subclínica bovina em diferentes estados brasileiros são os *Staphylococcus* coagulase negativa, sendo a maioria resistente à oxacilina. Importante ressaltar que a detecção de cepas resistentes à oxacilina deve ser imediatamente relatada para que estas não venham tornar-se um agravante, circulando no ambiente e disseminando possíveis mecanismos de resistência que levem a restrição no uso de antibióticos empregados com a finalidade de combate a estes micro-organismos.



**Data:** 29/09/2013 a 03/10/2013

**Local:** Centro de Convenções de Natal

## **PROGRAMA E RESUMOS**

### **Eventos paralelos:**

II Simpósio Iberoamericano sobre Micro-organismos Fotossintetizantes

XV Simpósio Brasileiro de Micobactérias

II Simpósio de Fermentação Alcoólica

I Brazilian Microbiome Workshop and II Brazilian Microbiome Project Meeting

IV Simpósio de Coleções de Cultura

Mini-Simpósio sobre New Delhi metalo-beta-lactamase-1 (NDM-1)